Recepção à Comunidade Educativa – 11 de Setembro de 2009

Exmos. (as) Srs. (as):

- Gostaria de vos saudar, agradecer a Vossa presença e desejar que tenham tido um dia agradável nesta abertura do Ano Escolar, tenham participado activamente nas iniciativas promovidas pela CMA, em parceria com o Agrupamento Vertical e a Comunidade Educativa e, que esta singela cerimónia seja um bom augúrio para este início do Ano Lectivo 2009-2010.

- Depois, embora de forma informal, permitam-me que vos dirija algumas breves palavras, agora que, também nós autarcas, chegamos ao fim dum mandato que nos foi conferido e nos preparamos para enfrentar um novo ciclo, novos desafios, com tudo o que isso implica de planeamento, trabalho colectivo, dedicação e empenho na causa pública.

- Quando iniciámos o nosso mandato, a herança que recebemos, em matéria educativa, evidenciava um sector em crise, com muitos outros na sociedade portuguesa, subinvestido, sobrelotado e sem condições físicas e humanas capazes de enfrentar os desafios do Futuro, relativamente abandonado pelos Poderes Instituídos, em especial pela Administração Central.

- Perante esse diagnóstico, de abandono da Educação, da Ciência e da Cultura, importantes pilares da liberdade e do desenvolvimento colectivo, decidimos com determinação, desenvolver políticas educativas municipais, que conferissem ao concelho de Alcochete os instrumentos necessários ao nosso desenvolvimento.

- Nesse sentido, tomámos a decisão de elaborar um Plano Estratégico para a Educação, consubstanciado na Carta Educativa do Município de Alcochete, concluída em Maio de 2007, traduzindo um trabalho exaustivo de diagnóstico e desenvolvimento prospectivo, realizado em parceria com a Comunidade Educativa, num exercício estimulante de Democracia Participativa notável e que contou com a colaboração activa do Corpo Docente da nossa Comunidade.

- A par, da elaboração deste instrumento de Planeamento, a CMA, implementou um conjunto de decisões e medidas, que peço a Vossa compreensão para enumerar:

  - A celebração de protocolos com o Agrupamento de Escolas, a Escola Secundária, Escola Superior de Enfermagem, entre outras, definindo quadros de cooperação institucional, financeira, de

utilização de equipamentos municipais, frequência de estágios curriculares e dinamização de projectos educativos;

- A implementação do Conselho Municipal de Educação, verdadeiro "fórum" de planeamento, concertação e diálogo entre parceiros e comunidade em geral;

- A participação nas Assembleias de Escola, na Comissão Pedagógica do CENFORMA, com as Associações de Pais, a definição de normas de atribuição de subsídios a projectos pedagógicos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário;

-A implementação de um Projecto Educativo Municipal, consubstanciado em vários programas, acções e medidas de apoio e cooperação, tais como, o Projecto Eco – Escolas, Terapia da Fala, a integração precoce nas escolas e a sua prevenção, respostas sociais integrativas junto de crianças e famílias carenciadas (minimização custos, rotação de utilização de material pedagógico), exposições finais de ano lectivo, a recepção ao Professor, como forma valorizadora e dignificadora do função docente, pilar fundamental de qualquer sistema educativo, o alargamento da rede de bibliotecas escolares, os desfiles de carnaval das Escolas do 1.º ciclo e JI's do concelho, as actividades de férias de verão (Descobre Alcochete e Curte o Ambiente), do Parlamento Jovem, da Educação Musical no 1.º ciclo, Dia dos Direitos Humanos, de Enriquecimento Escolar, de Educação Ambiental (Árvores de Natal Ecológicas e dos Presépios), a realização de encontros temáticos, workshops e acções de formação (IV Encontro de Professores, II Encontro Internacional "Unidos na Diversidade", Associação Bandeira Azul da Europa, Escola e Exclusão Social;

- Os vários projectos e iniciativas dinamizados com a colaboração activa dos Serviços de Educação e da Biblioteca, designadamente, "A jogar também se Aprende", "Sabor a Sal", "Presença Romana em Alcochete", "A Corte em Alcochete", "A minha Escola adopta um Museu", "A subir e a descer descobrimos um Museu", "Um passeio em Alcochete", "Detectives no Museu", " O Círio dos Marítimos", "Colorir Abril", "Ciclo do Sal", "As nossas Festas", "O foral de Alcochete e Aldeia Galega…faz anos", "Visita Núcleo Antigo Alcochete", "Ponha as mãos na massa…vamos fazer fogaça", "Hoje é dia dos monumentos", "Vamos dançar", "Francisco de Campos e a Bandeira da Misericórdia", "Manhã Infantil de Pintura", "Passeio no Samouco", "Histórias Vindas do Chão", "Visitas aos Museus", "Histórias vindas do Chão", "Pintura da Contra Reforma", "Gesto na Iconografia Cristã", "Mentiras no Museu", "Ser Cidadão – Conheces a Câmara Municipal", "Hora do Conto", entre muitos outros e, na próxima 2.ª feira, a apresentação de um projecto

especial, intimamente ligado à nossa identidade cultural "Alcochete – O enigma das Sete Pistas";

- Os planos de Prevenção e segurança nas escolas, acções de sensibilização sobre Protecção Civil junto da Comunidade Educativa, desenvolvendo, também inúmeros projectos ("A protecção civil", "A floresta", "Aprender a ser voluntário", "Médicos por um dia", "O cão social", "Faz do sol o teu amigo", "Protege o ambiente", "Escola segura"), acções de formação em Primeiros Socorros;

- O alargamento do Apoio Social Escolar (atribuição de subsídios de Acção Social Escolar, Transportes Escolares, Refeições Escolares, Segurança Alimentar nos Refeitórios);

- Finalmente, um enorme esforço financeiro e logístico por parte da Autarquia, investindo na requalificação do Parque Escolar das Escolas Básicas e JI's, modernizando as respectivas instalações, dotando-as de equipamentos e material escolar (Escola Básica n.º1 do Monte Novo, E.B. n.º2 Valbom, Centro Escolar da Restauração, EB e JI de São Francisco, EB e JI Samouco, EB e JI Passil), atribuindo subsídios, num investimento global superior a 2.600.000,00 (Dois milhões e Seiscentos mil euros).

- Como corolário deste trabalho, que não seria possível, sem o envolvimento activo da comunidade educativa, do seu corpo docente, do pessoal não docente, dos pais e dos alunos, a quem nós vivamente agradecemos, quer-vos aqui anunciar, quase em primeira mão, de que a CMA viu finalmente aprovadas as suas candidaturas a financiamento comunitário, dos Centros Escolares de S. Francisco e da Quebrada Norte, num investimento global de cerca de 6.700.000,00 (seis milhões e setecentos mil euros), com uma comparticipação de cerca de 1.480.000,00 (um milhão quatrocentos e oitenta mil euros), desígnios para o próximo mandato da CMA.

- Para concluir e, com a Vossa compreensão, permitam-me que relembre a todos os presentes a citação do Professor Bento de Jesus Caraça, brilhante intelectual, eminente pedagogo e matemático, que inspirou a Carta Educativa do Concelho de Alcochete:

"…A natureza humana é una e todo o ser humano, é por consequência, portador dos mesmos direitos;
A todos deve, portanto, ser proporcionada a completa aquisição de conhecimentos que lhe permitam viver dignamente a vida, conforme as suas capacidades – **Uma só condição, uma só dignidade, uma só Escola!**

Este é o lema que nos continua a inspirar e a orientar e tudo faremos, no presente e no futuro, com os meios disponíveis, para conferir prioridade à Educação e ao reforço da nossa Identidade Cultural, valorizando o nosso sistema local de conhecimento e a sua correcta inserção no quadro da Área Metropolitana de Lisboa.

Termino desejando a todos vós um óptimo Ano Lectivo de 2009 – 2010 e também os meus sinceros agradecimentos pelo trabalho que desenvolvem, apesar das dificuldades, em prol de um sector de actividade que é absolutamente fundamental para o presente e para o futuro do nosso País – a Educação.

Muito obrigado a todos!